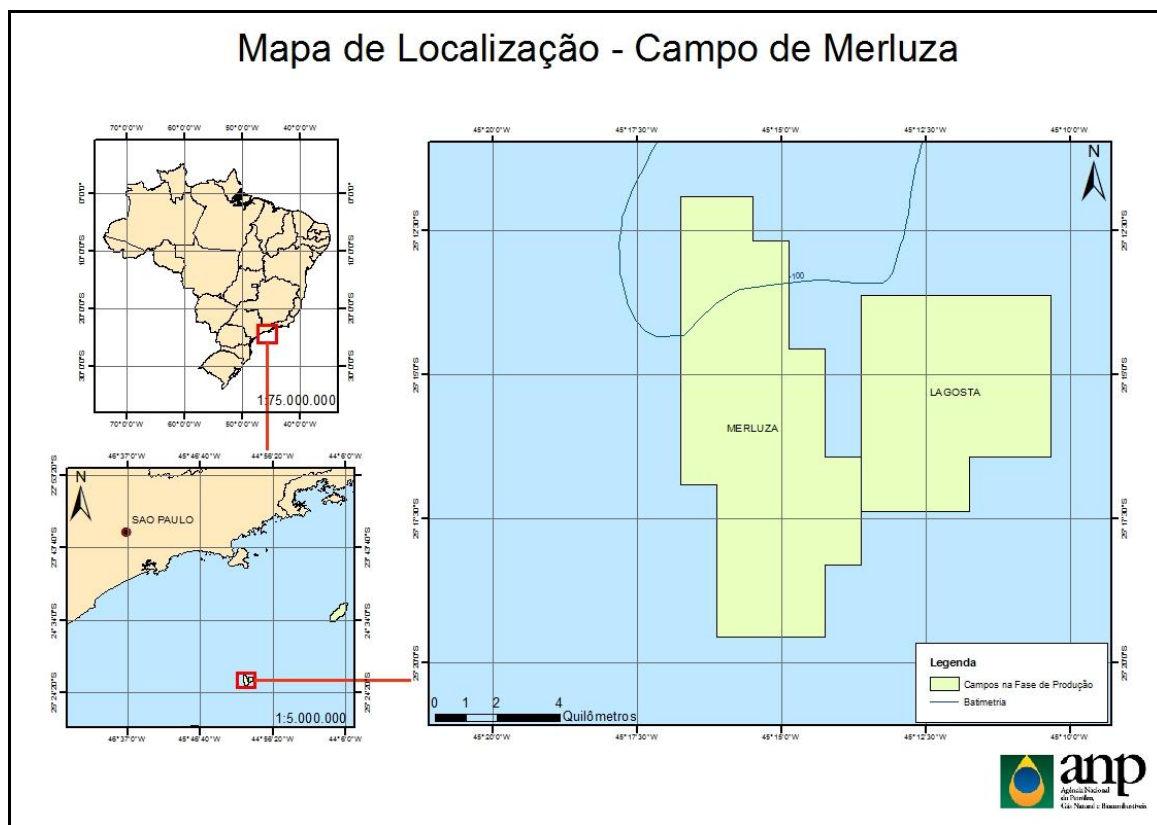


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 807 de 19/06/2015**  
**Resolução nº 424/2015**

<b>MERLUZA</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003866/97-69</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>São Paulo</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Santos</b>
<b>Localização:</b>	<b>Mar</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>131 m</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>GÁS</b>
<b>Área:</b>	<b>51,16 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>08/08/1979</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>30/09/1992</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O campo de Merluza, com área de desenvolvimento de 51,16 km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia de Santos, no mar territorial do Estado de São Paulo, a 185 km da costa.



**Sistema de Produção e escoamento:** Os poços de Merluza produzem por surgência, têm completção seca com coluna de produção de 3.1/2" e podem ser alinhados tanto para o separador de teste quanto para o separador de produção localizados na Plataforma de Merluza. O separador de teste é utilizado para realização dos testes de produção e permite a realização do teste de produção individual de cada poço sem a necessidade de fechamento dos outros poços. Após a separação do fluido do poço (gás, condensado e água), o gás é comprimido por meio de turbocompressor, o condensado bombeado por bombas de condensado e a água é tratada para posterior descarte. As duas correntes (gás e condensado) se juntam e são exportadas em conjunto com a produção do poço de Lagosta para a Refinaria Presidente Bernardes - Cubatão (RPBC) via gasoduto PMLZ- RPBC de 16" de diâmetro e 215 km de extensão, sendo 28,5 km na parte terrestre e o restante na parte marítima.

**Número de Poços:**

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>9</b>
<b>Produtores:</b>	<b>4</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** O campo de Merluza possui dois reservatórios de idade santoniana: os arenitos da Formação Juréia, depositados em plataforma rasa, e os arenitos da Formação Itajaí-Açú – Membro Ilha-Bela leques e canais em talude nerítico, apresentando porosidade média de 16% e permeabilidade da ordem de 12mD. Os reservatórios do campo de Merluza caracterizam-se por serem acumulações de gás não-associado retrógrado, cujo principal mecanismo de produção é expansão dos fluidos.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Condensado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>40,38</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>12.544,68</b>
<hr/>	
<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>14,34</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>7.716,14</b>

Fonte: BAR/2015

### Histórico de produção - Campo de Merluza

